



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

JUNHO / 2008

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	3,59	30,49%	1,0937	79,25%
Habitação	0,12	19,84%	0,0244	1,77%
Artigos de residência	-0,10	7,21%	-0,0072	0,52%
Vestuário	0,27	5,85%	0,0156	1,13%
Transportes	0,94	16,90%	0,1590	11,52%
Saúde e cuidados pessoais	0,48	8,99%	0,0428	3,11%
Despesas pessoais	0,54	6,17%	0,0334	2,42%
Educação	-0,08	2,62%	-0,0020	0,15%
Comunicação	0,10	1,91%	0,0019	0,14%
TOTAIS	100%	1,36%	100%	

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de junho sofreu uma variação de **1,36%**, ficando 1,70 ponto percentual (p.p.) superior aos -0,34% apurados em maio. Com essa taxa, o acumulado nos seis primeiros meses de 2008 foi de 2,83%, e o acumulado nos últimos doze meses (jun/07 a mai/08), de 5,15%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 31.959 preços coletados no período de 02 a 27 de junho de 2008 (referência) com os preços vigentes no período de 05 a 30 de maio de 2008 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

O processo de aceleração da inflação dos alimentos, iniciado no segundo semestre de 2007, se manteve nos primeiros seis meses de 2008 (o Grupo Alimentação e bebidas correspondeu a 79,25% do IPC/CEPES de junho e acumula alta de mais de 18% nos últimos doze meses). Essa trajetória resulta da continuidade do dinamismo da demanda interna, em ambiente de crescente elevação

do volume de crédito e de ganhos de renda por parte dos trabalhadores, em contexto de choque de oferta associado à evolução, principalmente, dos preços internacionais das *commodities* agrícolas e do petróleo.

A evolução das cotações das *commodities* agrícolas reflete, em grande medida, pressões de demanda decorrentes de aumentos no consumo de alimentos e na produção de biocombustíveis.

O aumento do consumo de alimentos, observado em especial em países emergentes, reflete o processo persistente de ganhos de renda registrado em economias que apresentavam demanda reprimida neste segmento de bens. Esse movimento, tendo em vista as perspectivas de continuidade do crescimento de economias com elevados índices populacionais e de pobreza, se constitui em indicativo de continuidade de pressões sobre os preços dos alimentos nos próximos anos.

O segundo componente das pressões de demanda diz respeito ao aumento do emprego de grãos para produção de bioenergia. Segundo a *F.O. Licht's World*

Ethanol and Biofuels Report, de abril de 2008, o etanol produzido a partir de grãos nos EUA e na China consumiu 4,5% da oferta global de grãos em 2007.

Em relação às pressões de oferta, é importante destacar tanto a elevação dos custos de produção da indústria alimentícia quanto as recorrentes quebras de safra na produção mundial de grãos.

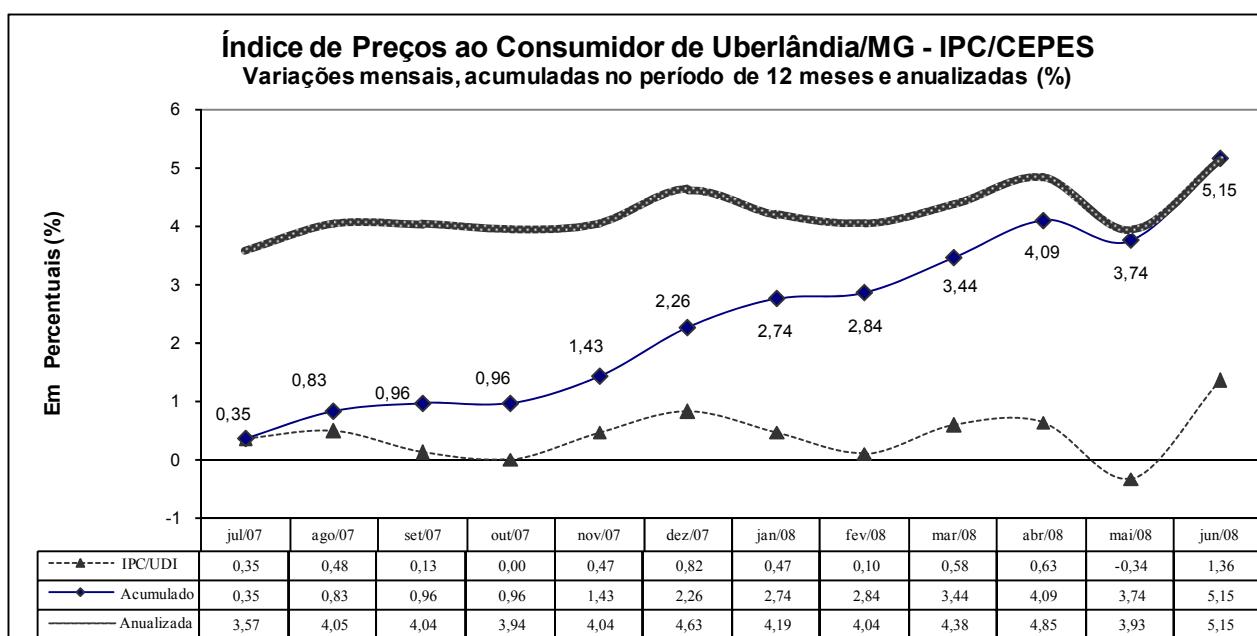
A elevação dos custos de produção comporta, por sua vez, dois fatores. O primeiro refere-se ao impacto exercido pela evolução das cotações do petróleo sobre os preços dos fertilizantes, em acentuada expansão a partir de 2007; da energia, cuja utilização vem-se mostrando mais intensa na atividade agrícola moderna; e nos gastos com o transporte, com desdobramentos sobre os preços de alimentos no campo e nas etapas de estocagem, processamento e distribuição.

O segundo componente das pressões de custo diz respeito ao aumento do consumo de grãos na produção da agro energia, implicando em reduções na disponibilidade do grão considerado ou de seus substitutos mais próximos, com reflexos tanto sobre suas

cotações quanto sobre os preços das rações animais, e, em seqüência, sobre os preços finais de carnes e laticínios.

Neste contexto, a inflação, medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES), atingiu 2,83% no acumulado do ano até junho, ante 2,12% no mesmo período de 2007. Desde abril, a taxa em doze meses situa-se acima do centro da meta, e o desvio vem aumentando desde então. De fato, a inflação em doze meses até junho situa-se em 5,15% (contra 3,47% em junho de 2007) e segue a tendência de alta iniciada em 2007.

Como descrito, essa dinâmica se deve ao descompasso entre o ritmo de expansão da demanda doméstica e da oferta em contexto de pressões (observadas em escala global) nos preços de *commodities* agrícolas. A propósito, por trás desses aumentos se encontram fatores estruturais que tendem a ser persistentes, como a maior demanda por parte de grandes países asiáticos, bem como fatores transitórios, como restrições tarifárias e não-tarifárias impostas ao comércio de produtos específicos por diversos países.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	3,586	2,742	0,599	9,351	18,077
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	3,964	3,264	0,697	10,178	19,557
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	11,093	15,722	1,490	23,447	61,955
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,824	0,591	-0,485	13,642	-1,151
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	5,050	3,063	-3,190	7,956	-0,611
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	0,582	0,503	-4,695	0,840	-1,527
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	17,083	9,659	0,265	25,329	22,189
Item 1.1.6 - Frutas	3,614	0,332	-4,521	-0,728	-0,839
Item 1.1.7 - Carnes	10,140	2,901	-0,055	10,953	37,861
Item 1.1.8 - Pescado	0,065	-0,352	2,467	1,233	-0,976
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	5,111	0,677	1,624	7,928	12,264
Item 1.1.10 - Aves e ovos	2,298	1,306	-0,928	3,358	10,239
Item 1.1.11 - Leite e derivados	1,651	2,105	6,711	6,904	11,602
Item 1.1.12 - Panificados	0,845	3,322	0,610	16,872	19,167
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-1,017	-0,888	0,934	18,629	40,793
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,011	0,636	0,261	3,480	3,228
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,824	0,591	-0,485	4,121	-1,151
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	1,447	0,253	0,632	5,397	5,771
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,000	0,000	0,000	0,870	0,132
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	1,525	-0,110	0,061	4,830	10,147
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	1,525	-0,110	0,061	4,830	10,147

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de junho, teve variação de **3,59%**, superior em 0,85 p.p. da taxa de 2,74% registrada no mês de maio. Com este resultado, o acumulado, nos últimos doze meses, ficou em 18,08% e, nos seis primeiros meses de 2008, em 9,35%.

O aumento dos custos agrícolas e a pressão da demanda por alimentos fizeram o preço dos produtos do Grupo Alimentação e bebidas e, em especial, os da Cesta Básica disparar muito acima da inflação nos últimos doze meses (35,14% contra 5,15%). Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, dez deles foram responsáveis pela variação do mês de maio, com destaque para a carne (10,14%) e a batata (7,49%), como pode ser melhor verificado na página 12 deste relatório.

Outros produtos que apresentaram grandes variações de preços no Grupo Alimentação e bebidas em junho foram: coentro (39,22%);

feijão (26,97%); couve (18,15%); cheiro-verde (18,03%); alface (16,28%); músculo (15,58%); costela (13,32%); acém (12,90%); maçã (12,56%); e maça de peito (11,70%). Variações consideráveis quando comparadas ao acumulado geral calculado pelo IPC/CEPES nos últimos doze meses (5,15%). Chama a atenção, também, a redução do preço médio dos itens de elaboração primária e *in-natura* como: maracujá (-12,10%); amendoim (-7,47%); polpa de açaí (-6,79%); abóbora (-5,24%); uva (-4,31%); limão (-3,85%); mamão (-3,76%); queijo parmesão (-3,19%); coração e outras vísceras (-3,18%); repolho (-3,08%); abacaxi (-2,71%); e filé de peixe (-2,14%).

A alta de 14,67% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar 10,15% a mais no período para estas refeições.

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 2 - Habitação	0,123	-5,565	0,459	-4,340	-4,719
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	0,295	1,363	0,865	3,564	3,224
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,158	1,263	1,094	3,125	2,959
Item 2.1.2 - Reparos	0,824	0,591	-0,472	0,756	-3,550
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,915	2,265	0,007	7,361	7,587
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	-0,068	-13,250	0,008	-12,964	-13,376
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,343	0,044	0,028	0,679	0,114
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	-0,245	-18,954	0,000	-18,793	-19,154

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em junho, o grupo Habitação (0,12%) apresentou sensível aumento em seus preços médios se comparado ao resultado do mês de maio (-5,57%).

Contribuiu para esse resultado o aumento nos preços médios observado, principalmente, no subgrupo Combustíveis domésticos e energia elétrica (-0,07%), gerando desaceleração na diminuição de preços em relação ao registrado no mês de maio (-13,25%).

Dentre seus itens componentes, Combustíveis domésticos passou de uma variação de 0,044%, no mês passado, para 0,34%, em junho, devido à elevação de preços do gás de cozinha (0,34%).

O item Energia elétrica residencial que, em maio, passou por redução de -18,95% ainda registrou, neste mês, variação negativa de -0,25%.

O subgrupo Encargos e manutenção apresentou desaceleração no aumento em seus preços médios ao passar de uma variação de 1,36%, no mês passado, para 0,30% em junho. Os itens Aluguel e taxas (0,16%) e Artigos de limpeza (0,92%)

registraram quadro semelhante se comparados aos resultados do mês passado: 1,26% e 2,27%, respectivamente.

Quanto ao primeiro, destacou-se a desaceleração no aumento dos preços do aluguel residencial, cuja variação passou de 1,41%, em maio, para 0,28% em junho.

No item Artigos de limpeza, os produtos que apresentaram reduções mais acentuadas foram: inseticida (-2,42%), sabão em pó (-0,58%) e vassoura (-0,30%).

O item Reparos (0,82%) passou por elevação em seus preços médios relativamente ao mês de maio (0,59%). Merecem destaque as variações positivas observadas nos preços dos produtos: ferragens (3,21%) e material de vidro (0,56%).

Com uma variação acumulada de -4,72%, nos últimos doze meses, e de -4,34%, em 2008, o grupo Habitação é o segundo que tem maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES (em torno de 20%). Em junho, sua participação relativa no resultado final do índice foi de 1,77%.

GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 2 - Habitação	19,84	0,123						
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	10,44	0,295	52,59%	0,16	82,75%	81,26%	0,129	43,57%
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	8,48	0,158				5,28%	0,044	14,74%
Item 2.1.2 - Reparos	0,55	0,824				13,46%	0,123	41,70%
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,40	0,915				100%	0,295	100%
Totalização do Item								
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	9,41	-0,068	47,41%	-0,03	17,25%	30,02%	0,103	37,54%
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	2,82	0,343				69,98%	-0,171	62,46%
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	6,58	-0,245				100%	-0,068	100%
Totalização do Subgrupo				100%	0,12	100%		

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,100	-0,496	-0,837	0,804	0,051
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,226	0,311	-0,001	2,287	3,267
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,023	0,043	-0,034	2,714	4,557
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,043	1,270	-0,410	2,042	4,252
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,083	0,000	1,060	0,083	-6,704
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-0,326	-1,399	-1,474	-0,632	-3,213
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	1,932	0,298	-0,687	5,580	5,729
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-3,006	-3,413	-2,407	-7,677	-13,025
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,000	3,455	0,000	5,791	13,031
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,000	3,455	0,000	5,791	13,031

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Artigos de Residência, no mês de junho, contribuiu com variação negativa de **- 0,1%** no IPC/CEPES, em relação ao mês anterior.

Dos subgrupos que fazem parte do grupo Artigos de Residência, apenas Móveis e utensílios registrou variação positiva (0,22%). Os demais subgrupos decresceram seus preços e, para o conjunto dos itens que compõem os subgrupos, aqueles que mais

baratearam foram: Tv, som e informática (- 3,01%) e Mobiliário (-0,02%).

Dentre os produtos que passaram por redução de preços neste grupo destacaram-se: aparelho de som (-8,59%); condicionador de ar (-5,51%); chuveiro elétrico (-2,35%); fogão (-2,4%). Os produtos que mais encareceram no grupo Artigos de residência foram: ventilador (9,91%); bujão de gás (6,89%); refrigerador (6,67%) e tapetes (3,69%).

GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 3 - Artigos de Residência	7,21	-0,100						
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	2,74	0,226	37,99%	0,09	31,62%	67,06%	-0,015	5,97%
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	-0,023				22,23%	0,232	90,54%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	1,043				10,70%	0,009	3,49%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	0,083				100%	0,226	100%
Totalização do Ítem								
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	4,10	-0,326	56,79%	-0,19	68,38%	54,26%	1,049	43,27%
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	1,932				45,74%	-1,375	56,73%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	-3,006				100%	-0,326	100%
Totalização do Ítem								
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,38	0,000	5,22%	0,00	0,00%	100,00%	0,000	100%
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	0,000				100%	0,000	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,10	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 4 - Vestuário	0,266	-0,015	-0,270	-0,090	0,244
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,148	0,263	-0,260	-1,151	0,063
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	<i>0,146</i>	<i>0,981</i>	<i>-0,582</i>	<i>-4,511</i>	<i>-0,771</i>
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	<i>0,523</i>	<i>0,184</i>	<i>-0,220</i>	<i>0,325</i>	<i>1,480</i>
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	<i>-0,412</i>	<i>-0,568</i>	<i>0,103</i>	<i>1,119</i>	<i>-1,056</i>
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,441	-0,426	-0,285	1,486	0,477
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	<i>0,422</i>	<i>-0,547</i>	<i>-0,390</i>	<i>1,909</i>	<i>0,302</i>
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	<i>0,191</i>	<i>-0,013</i>	<i>0,000</i>	<i>1,348</i>	<i>1,136</i>
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armário</i>	<i>0,869</i>	<i>-0,131</i>	<i>0,063</i>	<i>-1,136</i>	<i>0,715</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Com ponderação de 5,85% na composição do IPC/CEPES o Grupo Vestuário apresentou variação positiva de 0,266% no mês de junho.

Os dois subgrupos que compõem o grupo Vestuário apontaram elevação de preços para o conjunto dos seus produtos que, na média das variações registradas contribuíram com o grupo Vestuário em 0,14% e 0,44%,

respectivos aos subgrupos Roupas e Outros artigos de vestuário.

Dentre os produtos que mais encareceram neste grupo destacaram-se agasalho feminino (7,58%); cueca infantil (5,64%); paletó e blazer (5,50%) e sapato masculino (3,9%). Dos produtos que mais baratearam destacaram-se camisa infantil (-3,71%); sapato infantil (-2,62%) e roupa de banho feminina (-1,96%).

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 4 - Vestuário	5,85	0,266						
Subgrupo 4.1 - Roupas	3,49	0,148	59,68%	0,09	33,22%	34,51%	0,050	13,84%
<i>Item 4.1.1 - Roupa masculina</i>	<i>1,21</i>	<i>0,146</i>				<i>39,33%</i>	<i>0,206</i>	<i>56,54%</i>
<i>Item 4.1.2 - Roupa feminina</i>	<i>1,37</i>	<i>0,523</i>				<i>26,16%</i>	<i>-0,108</i>	<i>29,62%</i>
<i>Item 4.1.3 - Roupa infantil</i>	<i>0,91</i>	<i>-0,412</i>						
Totalização do Item						100%	0,148	100%
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	2,36	0,441	40,32%	0,18	66,78%	74,83%	0,316	71,56%
<i>Item 4.2.1 - Calçados e acessórios</i>	<i>1,77</i>	<i>0,422</i>				<i>13,77%</i>	<i>0,026</i>	<i>5,95%</i>
<i>Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias</i>	<i>0,32</i>	<i>0,191</i>				<i>11,40%</i>	<i>0,099</i>	<i>22,48%</i>
<i>Item 4.2.3 - Tecidos e armário</i>	<i>0,27</i>	<i>0,869</i>						
Totalização do Subgrupo						100%	0,27	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 5 - Transportes	0,941	-0,259	-0,404	0,469	1,239
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,941	-0,259	-0,404	0,469	1,239
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>0,049</i>	<i>0,004</i>	<i>0,000</i>	<i>0,652</i>	<i>0,994</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>1,237</i>	<i>-1,098</i>	<i>0,389</i>	<i>0,253</i>	<i>0,774</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>4,736</i>	<i>-0,219</i>	<i>-3,558</i>	<i>-0,332</i>	<i>2,712</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Transportes (**0,94%**), no mês de junho de 2008, registrou aumento em seus preços médios se comparado ao registrado no mês de maio (-0,26%).

Esse grupo, composto pelo subgrupo Transportes, passou por elevação de preços em seus três itens componentes: Transporte público (0,05%), Veículo próprio (1,24%) e Combustíveis para veículos (4,74%).

No item Transporte público destacou-se o expressivo aumento nos preços das passagens aéreas (10,41%), mas também das passagens de ônibus intermunicipal (0,006%) e dos serviços do transporte escolar (0,003%).

Em Veículo próprio, merece destaque a elevação nos preços dos produtos/serviços: seguro voluntário de veículo (6,26%), óleo

(2,70%), automóvel usado (2,53%), acessórios e peças de automóveis (2,35%) e lubrificação e lavagem (2,06%).

O item Combustíveis para veículo que, em maio, registrou variação negativa de -0,22%, passou por sensível aumento em seus preços médios, chegando à variação de 4,74%, em junho. Contribuiu para esse quadro, as elevações nos preços do álcool (5,23%), da gasolina (4,74%) e do óleo diesel (2,76%).

Terceiro grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), o grupo Transportes tem uma variação acumulada de 1,24%, nos últimos doze meses, e de 0,47% em 2008. No mês de junho, foi o segundo grupo com maior participação relativa no cômputo geral do índice: 11,52%.

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Ítem		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 5 - Transportes	16,90	0,941	100,00%	0,94	100,00%	65,20%	0,032	3,41%
Subgrupo 5.1 - Transportes	16,90	0,941				21,13%	0,261	27,79%
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>0,049</i>				13,67%	0,647	68,80%
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>1,237</i>						
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>4,736</i>						
Totalização do Ítem						100%	0,941	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,94	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,476	0,154	0,401	2,180	3,343
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,258	-0,115	0,675	3,543	4,327
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,211	-0,091	0,703	3,447	3,974
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,241	-0,607	0,092	5,414	11,669
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,256	0,186	-0,083	0,834	1,599
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,573	0,461	-0,178	1,842	3,869
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,602	0,265	-0,226	2,102	2,778
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	1,006	0,593	0,271	0,734	2,807
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,006	0,593	0,271	0,734	2,807

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou, neste mês de junho-2008, uma variação positiva de 0,476% a quarta maior entre os nove grupos que compõem o IPC/CEPES. Essa variação contribuiu com 0,0428 pontos ao resultado final, uma participação relativa de 3,11%

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, do IPC/CEPES, acumula uma variação de 3,343%, para os últimos doze meses, a terceira maior variação entre os grupos componentes do índice. No acumulado anual ocupa também a terceira posição com uma variação positiva de 2,18%.

Subgrupos

O subgrupo 6.1 – Produtos Farmacêuticos e Ópticos marcou um variação de 0,258%, influenciado, principalmente, pelo item Óculos

e lentes que marcou 1,241%. O item Produtos Farmacêuticos marcou 0,211%. Este subgrupo entrou com 0,13 pp na composição total do grupo e sua participação relativa foi de 27,17%.

O subgrupo Serviços de Saúde marcou a segunda maior variação no Grupo, 0,256%. Dentre seus itens, o de serviços médicos e dentários marcou 0,573% e o de serviços laboratoriais e hospitalares 0,602%. O item Plano de Saúde, assim como no movimento anterior, não apresentou variações. O subgrupo entrou na composição total do grupo com 0,05 pp, resultando em uma participação relativa de 11,06%.

Finalizando, o subgrupo Cuidados Pessoais apresentou a maior variação 1,006%, mesmo percentual de seu único item, Higiene Pessoal.

O subgrupo 6.3 entrou na composição total do grupo com 0,29 pp, participação relativa de 61,77%.

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	0,476						
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	4,51	0,258	50,15%	0,13	27,17%	95,45%	0,202	78,11%
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	4,30	0,211				4,55%	0,057	21,89%
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,21	1,241				100%	0,258	100%
Totalização do Item								
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	1,85	0,256	20,59%	0,05	11,06%	35,12%	0,201	78,68%
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,65	0,573				9,05%	0,055	21,32%
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17	0,602				55,82%	0,000	0,00%
Item 6.2.3 - Plano de saúde	1,03	0,000				100%	0,256	100%
Totalização do Item								
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	2,63	1,006	29,26%	0,29	61,77%	100,00%	1,006	100%
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	2,63	1,006				100%	1,006	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,48	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,541	0,085	0,337	2,822	4,241
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	<i>0,635</i>	<i>0,417</i>	<i>0,467</i>	<i>5,717</i>	<i>8,403</i>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>0,635</i>	<i>0,417</i>	<i>0,467</i>	<i>5,717</i>	<i>8,403</i>
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	<i>0,488</i>	<i>-0,102</i>	<i>0,263</i>	<i>1,206</i>	<i>1,942</i>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>0,924</i>	<i>-0,214</i>	<i>0,279</i>	<i>1,468</i>	<i>2,613</i>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>1,490</i>	<i>1,490</i>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>0,000</i>	<i>0,221</i>	<i>2,351</i>	<i>-4,011</i>	<i>-1,410</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Despesas Pessoais marcou, em junho de 2008, uma variação positiva de 0,541%, a terceira maior entre os nove grupos que compõem o IPC/CEPES. Sua contribuição foi de 0,0334 ponto percentual, com uma participação relativa de 2,42%.

Nos últimos doze meses, o grupo acumula a variação de 4,241%, segunda maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. Em termos de acumulado anual também está em segundo lugar com 2,82%

Subgrupos

Dentre os subgrupos a maior variação foi de Serviços Pessoais, que marcou 0,635%, contribuindo com 0,23 pp ao total de pontos do grupo, participação relativa de 42,39%.

O Subgrupo Recreação, Fumo e Filmes marcou uma variação um pouco menor 0,488%, mas, dada sua maior ponderação, contribuiu com 0,31 pp ao resultado do Grupo, participação de 57,61%. Dentre os seus itens, apenas Recreação marcou variação, 0,924%. Fotografia e Filmagem e Fumo não apresentaram variação neste movimento

Preços

As principais variações de preço no Grupo 7 foram as seguintes:

Aumentos

BOITE, DANCETERIA E DISCOTECA	6,38%
BARBEIRO	5,71%
INSTRUMENTO MUSICAL	4,73%
MOTEL	4,00%
ALIMENTO PARA CÃES	3,70%
COSTUREIRA	2,45%
FITA CASSETE VIRGEM	1,93%
TINTURARIA E LAVANDERIA	1,49%
BICICLETA	1,30%
CABELEIREIRO	1,03%

Diminuições

SERVIÇO FUNERÁRIO	-3,69%
MANICURE E PEDICURE	-1,62%
DEPILAÇÃO	-0,35%

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 7 - Despesas Pessoais	6,17	0,541						
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	<i>2,23</i>	<i>0,635</i>	<i>36,11%</i>	<i>0,23</i>	<i>42,39%</i>	<i>100,00%</i>	<i>0,635</i>	<i>100,00%</i>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>2,23</i>	<i>0,635</i>				<i>100%</i>	<i>0,635</i>	<i>100%</i>
<i>Totalização do Item</i>								
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	<i>3,94</i>	<i>0,488</i>	<i>63,89%</i>	<i>0,31</i>	<i>57,61%</i>	<i>52,76%</i>	<i>0,488</i>	<i>100,00%</i>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>2,08</i>	<i>0,924</i>				<i>42,33%</i>	<i>0,000</i>	<i>0,00%</i>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>1,67</i>	<i>0,000</i>				<i>4,91%</i>	<i>0,000</i>	<i>0,00%</i>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>0,19</i>	<i>0,000</i>					<i>100%</i>	<i>0,488</i>
<i>Totalização do Subgrupo</i>				100%	0,54	100%		

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 8 - Educação	-0,076	-0,281	-0,018	0,168	2,048
Subgrupo 8.1 - Educação	-0,076	-0,281	-0,018	0,168	2,048
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,097</i>	<i>0,000</i>	<i>-0,008</i>	<i>-0,381</i>	<i>2,918</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>-0,371</i>	<i>0,000</i>	<i>0,058</i>	<i>-0,444</i>	<i>-0,063</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>-0,872</i>	<i>-2,682</i>	<i>-0,206</i>	<i>4,509</i>	<i>-1,375</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de junho de 2008, variação negativa de -0,076%, ocorrendo, assim, uma elevação de 0,205 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de -0,281%. Esta variação é resultante de decréscimos ocorridos nos preços médios dos itens Leitura (-0,371%) e Papelaria (-0,872%).

O terceiro item deste grupo, Cursos, apresentou uma variação positiva em seus preços neste mês de 0,097%.

Nos seis primeiros meses deste ano, o grupo Educação apresentou uma variação de preços acumulada de 0,168%.

Nos últimos doze meses (julho/07 a junho/08), o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 2,048%, sendo que o principal aumento ocorreu no item Cursos, 2,918%. Os

demais itens deste grupo apresentaram as seguintes variações acumuladas nestes doze meses: Leitura -0,063% e Papelaria -1,375%.

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, apenas um apresentou variação de preços neste mês, foi ele: Livro didático (1,792%).

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, dois sofreram variações de preços, que foram: Assinatura de jornal (1,853%) e Livro não didático (-2,957%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos eles sofreram variações de preços neste mês. Foram eles: Caderno escolar (0,610%), Artigos de papelaria (-2,521%), Fotocópia (-0,083%).

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - junho de 2008.

Descrição	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 8 - Educação	2,62	-0,076						
Subgrupo 8.1 - Educação	2,62	-0,076	100,00%	-0,08	100,00%	74,22%	0,072	32,60%
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>1,94</i>	<i>0,097</i>				<i>15,31%</i>	<i>-0,057</i>	<i>25,86%</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,40</i>	<i>-0,371</i>				<i>10,47%</i>	<i>-0,091</i>	<i>41,53%</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,27</i>	<i>-0,872</i>						
Totalização do Item						100%	-0,076	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,08	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	junho-08	maio-08	julho-07		
Grupo 9 - Comunicação	0,100	-0,010	0,028	0,405	0,579
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,100	-0,010	0,028	0,405	0,579
Item 9.1.1 - Comunicação	0,100	-0,010	0,028	0,405	0,579

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços negativa neste mês de junho/08, sendo esta variação de 0,100%, superior em 0,090 pontos percentuais à variação ocorrida no mês de maio/08 (-0,010%).

Nos últimos doze meses (julho/07 a junho/08), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,579%. E, nos seis primeiros meses deste ano, a variação acumulada ficou em 0,405%.

Neste mês de junho/08, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, quatro sofreram variações de preços, sendo que todos eles apresentaram variações positivas. O destaque neste mês ficou por conta do aumento ocorrido nos serviços de Postagem de Cartas (EBCT) com uma variação de 3,909%. Os outros três serviços que também apresentaram elevação de preços foram: Telefone celular (1,014%), TV a Cabo (0,637%) e Aparelho Telefônico (0,415%).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (junho / 2008)

Produtos e Serviços que mais encareceram	Produtos e Serviços que mais baratearam
COENTRO	39,22%
FEIJÃO	26,97%
MELANCIA	25,00%
ALMEIRÃO	21,93%
MELÃO	21,07%
COUVE	18,15%
CHEIRO-VERDE	18,03%
ALFACE	16,28%
MÚSCULO	15,58%
COSTELA	13,32%
MANGA	12,97%
ACÉM	12,90%
MAÇÃ	12,56%
MARACUJÁ	-12,10%
APARELHO DE SOM	-8,59%
AMENDOIM	-7,47%
POLPA DE AÇAÍ	-6,79%
CONDICIONADOR DE AR	-5,52%
ABÓBORA	-5,24%
UVA	-4,31%
LIMÃO	-3,85%
MAMÃO	-3,76%
CAMISA INFANTIL	-3,72%
SERVIÇO FUNERÁRIO	-3,69%
PNEU E CÂMARA-DE-AR	-3,50%
MATERIAL DE ELETRICIDADE	-3,40%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Neste mês de junho, o preço total da cesta básica apresentou uma significativa variação positiva de 6,05% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 198,19 para R\$ 210,19 e a variação acumulada, nos últimos doze meses, foi de 35,15%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, dez deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para o feijão, a batata e a carne.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de Junho, o trabalhador local que

recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 381,80 (reajustado a partir de 1º de março de 2008 em 8,80%), passou a utilizar 55,05% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo o reajuste real do salário mínimo, o grande aumento dos produtos da cesta básica tem comprometido parte significativa da renda com a alimentação.

(*) O reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passou de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme a tabela abaixo.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG julho de 2007 a junho de 2008

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
jul/07	157,41	1,21	350,93	-	1,21	-	44,86
ago/07	159,55	1,36	350,93	-	2,59	-	45,46
set/07	161,59	1,28	350,93	-	3,90	-	46,05
out/07	164,89	2,04	350,93	-	6,02	-	46,99
nov/07	168,97	2,47	350,93	-	8,64	-	48,15
dez/07	177,32	4,94	350,93	-	14,01	-	50,53
jan/08	184,84	4,24	350,93	-	18,85	-	52,67
fev/08	187,54	1,46	350,93	-	20,58	-	53,44
mar/08	190,73	1,70	381,80	8,80	22,63	8,80	49,96
abr/08	193,62	1,52	381,80	-	24,49	8,80	50,71
mai/08	198,19	2,36	381,80	-	27,43	8,80	51,91
jun/08	210,19	6,05	381,80	-	35,15	8,80	55,05

Fonte: CEPES/IEUFU

NOTA: 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008, a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezenas capitais do país (**), verifica-se que, neste mês de junho, o aumento de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, todas as cidades citadas, com exceção apenas de Vitória e Fortaleza, registraram aumento no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). Os

aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram em Goiânia (10,64%), em Brasília (6,43%) e em Uberlândia (6,05%). Neste mês de junho, a cidade de Uberlândia continuou ocupando a 11ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento nos preços que compõem a cesta de 6,05%. Neste mês, a cidade de Porto Alegre continuou sendo destaque ao

apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$ 246,72), fazendo com que o trabalhador, com remuneração mínima líquida de R\$ 381,80, destinasse 64,62% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em junho, continuou sendo verificado em Salvador (R\$ 185,53), significando um comprometimento de 48,59% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, o aumento no custo da Cesta Básica implicou em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(**) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

**Valor e Variação da Cesta Básica
em dezessete localidades
Maio e junho de 2008**

Localidade	Valor da cesta em R\$ Maio/08	Valor da cesta em R\$ Junho/08	Variação mensal (%)	C.B./ S.M.O. Junho/08
Porto Alegre	236,58	246,72	4,29	64,62
São Paulo	233,92	245,24	4,84	64,23
Florianópolis	226,43	238,15	5,18	62,38
Rio de Janeiro	222,93	236,16	5,93	61,85
Belo Horizonte	230,55	236,03	2,38	61,82
Brasília	217,60	231,60	6,43	60,66
Curitiba	220,74	227,58	3,10	59,61
Vitória	222,98	220,46	-1,13	57,74
Goiânia	191,38	211,74	10,64	55,46
Natal	204,64	211,41	3,31	55,37
Uberlândia	198,19	210,19	6,05	55,05
Belém	206,40	209,91	1,70	54,98
Recife	196,62	200,85	2,15	52,61
Fortaleza	196,79	196,11	-0,35	51,36
João Pessoa	187,21	194,43	3,86	50,92
Aracaju	183,40	191,75	4,55	50,22
Salvador	176,05	185,53	5,38	48,59

Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de junho, verifica-se que o aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia, levou a um consequente aumento do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre

trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em junho de 2008, gastou 111 horas e 26 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas maior se comparada com o mês anterior, que foi de 105 horas e 2 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho
utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)**

Uberlândia – MG

**Junho/ 2008
111 horas 26 minutos**

**Maio/ 2008
105 horas 2 minutos**

**Junho/ 2007
90 horas 4 minutos**

FONTE: CEPES/IEUFU

Salário Mínimo Necessário

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte,

Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de junho de 2008, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 6,05% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.948,78 para R\$ 2.067,81. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses, atingiu 35,15%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 381,80 passou a corresponder a um percentual de 18,46% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 8,80%, em março de 2008, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG – julho de 2007 a junho de 2008

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
jul/07	1.548,58	1,21	350,93	-	1,21	-	22,66
ago/07	1.569,60	1,36	350,93	-	2,58	-	22,36
set/07	1.589,71	1,28	350,93	-	3,90	-	22,08
out/07	1.622,14	2,04	350,93	-	6,02	-	21,63
nov/07	1.662,30	2,48	350,93	-	8,64	-	21,11
dez/07	1.744,47	4,94	350,93	-	14,01	-	20,12
jan/08	1.818,47	4,24	350,93	-	18,85	-	19,30
fev/08	1.844,95	1,46	350,93	-	20,58	-	19,02
mar/08	1.876,36	1,70	381,80	8,80	22,63	8,80	20,35
abr/08	1.904,78	1,51	381,80	-	24,49	8,80	20,04
mai/08	1.949,78	2,36	381,80	-	27,43	8,80	19,58
jun/08	2.067,81	6,05	381,80	-	35,15	8,80	18,46

Fonte: CEPES/ IEUFU

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em junho de 2008, foi de R\$ 683,51, registrando um aumento de 4,53% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 653,89.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 605,26, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,55% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,45% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 415,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 683,51), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 60,72%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

Julho de 2007 a junho de 2008 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O.)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (mar/08=100%)
		%	Acumulada (jun/07=100%)		%	Acumulada		
jul/07	555,88	2,13	0,00	380,00	0,00	0,00	68,36%	0,22%
ago/07	566,36	1,89	1,89	380,00	0,00	0,00	67,10%	-1,63%
set/07	565,02	-0,24	1,64	380,00	0,00	0,00	67,25%	-1,40%
out/07	566,12	0,19	1,84	380,00	0,00	0,00	67,12%	-1,59%
nov/07	573,15	1,24	3,11	380,00	0,00	0,00	66,30%	-2,80%
dez/07	589,85	2,91	6,11	380,00	0,00	0,00	64,42%	-5,55%
jan/08	600,06	1,73	7,95	380,00	0,00	0,00	63,33%	-7,16%
fev/08	600,92	0,14	8,10	380,00	0,00	0,00	63,24%	-7,29%
mar/08	608,42	1,25	9,45	415,00	9,21	9,21	68,21%	0,00%
abr/08	626,09	2,90	12,63	415,00	0,00	9,21	66,28%	-2,82%
mai/08	653,89	4,44	17,63	415,00	0,00	9,21	63,47%	-6,95%
jun/08	683,51	4,53	22,96	415,00	0,00	9,21	60,72%	-10,99%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B. P. Damas Garlipp, Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa Silva.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>